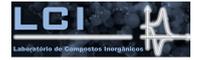




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



Memorial descritivo da trajetória acadêmica e profissional para Professor Titular

Prof. Dr. Luis Rogério Dinelli

Ituiutaba, novembro de 2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

D583m Dinelli, Luis Rogério, 1973-
2025 Memorial descritivo da trajetória acadêmica e profissional para
Professor Titular [recurso eletrônico] / Luis Rogério Dinelli. - 2025.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) -
Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Exatas e
Naturais do Pontal.

Modo de acesso: Internet.
Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.me.2025.12>
Inclui bibliografia.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de
Uberlândia. Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal. II. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3408



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



Nome completo: Luis Rogério Dinelli

Matrícula SIAPE: 1698609

Área de atuação: Química

Local de lotação: Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal

Data de ingresso na UFU: 09/05/2009

Linha de pesquisa principal: Síntese, caracterização e aplicação de complexos inorgânicos.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0307094736395691>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



Dedico esse trabalho à minha família: minha esposa Graziela Siebert e meus filhos Pedro Augusto Dinelli e Maria Clara Dinelli. Aos meus pais Luiz Gonzaga Macedo Dinelli (in memorian), Therezinha Emílio da Silva Dinelli e à minha irmã Ludmila Dinelli Camilo.

Dedico também a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a minha formação pessoal e profissional.



Resumo

O presente memorial descreve minha trajetória acadêmica e profissional, desde a formação em Química até a atuação como docente e pesquisador na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com vistas à promoção à classe de Professor Titular. A narrativa contempla meu histórico pessoal, a formação acadêmica, as experiências docentes anteriores à UFU e a consolidação da carreira como professor no *Campus* Pontal. Apresento, neste documento, as principais atividades desenvolvidas na UFU nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, destacando as contribuições e os resultados alcançados em cada uma delas. Minha intenção com este memorial é evidenciar que, em todas as frentes em que atuei, procurei exercer minhas funções com dedicação, responsabilidade e paixão pelo trabalho, mostrando que, por trás do papel institucional de professor, há uma pessoa que enfrenta, como qualquer outra, os desafios da vida cotidiana. Por fim, nas considerações finais, compartilho uma reflexão sobre a importância do cargo de Professor Titular para o fortalecimento da universidade pública e para a formação de novos profissionais, além de registrar os desafios que ainda se apresentam no futuro e que pretendo encarar com o mesmo compromisso que sempre pautou minha trajetória.



Abstract

The present memorial describes my academic and professional journey, from my education in Chemistry to my career as a professor and researcher at the Federal University of Uberlândia (UFU), with the goal of promotion to the rank of Full Professor. The narrative covers my personal background, academic formation, teaching experiences prior to joining UFU, and the consolidation of my career as a faculty member at the Pontal Campus. In this document, I present the main activities developed at UFU in the areas of teaching, research, extension, and academic administration, highlighting the contributions and results achieved in each of them. My intention with this memorial is to demonstrate that, in every field in which I have worked, I have sought to perform my duties with dedication, responsibility, and passion for my work — showing that, behind the institutional role of a professor, there is a person who faces, like anyone else, the challenges of everyday life. Finally, in the concluding remarks, I offer a reflection on the importance of the position of Full Professor for the strengthening of public universities and for the education of new professionals, while also acknowledging the challenges that still lie ahead — challenges I intend to face with the same commitment that has guided my entire career.



Sumário

Resumo.....	5
Abstract	6
1 Introdução	9
1.1 Apresentação e propósito do memorial.....	9
1.2 Legislações e normas.....	10
2 Histórico	11
2.1 Fundação Educacional de Barretos (FEB)	17
3 Ingresso na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e histórico de progressões.....	21
4 Atividades de ensino	25
4.1 Disciplinas ministradas na graduação e na pós-graduação	25
5 Atividades de Pesquisa.....	31
5.1 Laboratório de Compostos Inorgânicos (LCI)	32
5.2 Linhas de pesquisa e projetos de pesquisa	33
5.3 Orientação de alunos de graduação	35
5.4 Orientação de alunos de pós-graduação	40
5.5 Produção Científica	41
5.5.1. Artigos publicados em periódicos.....	41
5.5.2. Trabalhos publicados em anais de eventos	52
5.6 Outras produções técnicas	54
5.7 Participação em bancas de avaliação.....	55
6 Atividades de Gestão.....	56



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



7	Atividades de Extensão	58
8	Considerações finais.....	59



1 Introdução

1.1 Apresentação e propósito do memorial

Este memorial tem como objetivo principal apresentar minha trajetória acadêmica e profissional, destacando não apenas os marcos objetivos dessa caminhada, mas também minhas percepções e reflexões pessoais sobre cada etapa do meu desenvolvimento. Cada fase da minha vida teve um impacto significativo na construção da minha identidade pessoal e profissional, moldando a pessoa e o docente que sou hoje.

A ênfase central deste documento está na minha atuação como professor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), trajetória que ora submeto à apreciação para fins de promoção à Classe E – Professor Titular.

Todavia, antes do ingresso nesta instituição, atuei por seis anos como docente na Fundação Educacional de Barretos (FEB), experiência que, embora não esteja vinculada ao plano de carreira do magistério federal, foi determinante para minha formação como educador e pesquisador. Por reconhecer a relevância dessa etapa para o meu amadurecimento acadêmico e profissional, incluo um item no histórico desse memorial, onde relato as minhas atividades de ensino, pesquisa, gestão e de extensão desenvolvidas na referida instituição.

Todos os dados aqui apresentados são públicos e podem ser acessados via *Curriculum Lattes*, como também no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Universidade Federal de Uberlândia.



1.2 Legislações e normas

Este memorial é elaborado em concordância com a Resolução nº 03/2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, que regulamenta a avaliação docente para fins de progressão e promoção nas carreiras do magistério. Esta resolução está de acordo com a Lei número 12.863, de 24 de setembro de 2013 e com a Portaria MEC no 982, de 3 de outubro de 2013, que estabelecem as diretrizes para promoção à classe E. Esta portaria, em seu artigo 7º, estabelece:

Art. 7º Para a promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, o docente deverá demonstrar efetiva dedicação institucional ao ensino, gestão, extensão ou pesquisa, atuando, obrigatoriamente, no ensino e na extensão ou no ensino e na pesquisa, conforme arts. 2º e 3º da Portaria MEC no 982, de 3 de outubro de 2013, e atender cumulativamente aos seguintes requisitos:

I - possuir título de Doutor;

II - estar há, no mínimo, 24 meses no último nível da Classe de Professor Associado, conforme a data da última progressão constante do histórico do docente emitido pela PROGEP/DIADO;

III - aprovação de Relatório de Atividades pela Unidade, devendo obter pontuação mínima no interstício de 24 meses, conforme Anexo 2; e

IV - lograr aprovação, por Comissão Especial, de:

a) apresentação e defesa pública, presencial ou a distância, via web, de Memorial de acordo com o Anexo 5 desta Resolução ou



b) apresentação e defesa pública de Tese acadêmica inédita, presencial ou a distância, via web, elaborada e defendida especificamente para a finalidade dessa promoção.

§ 1º A Comissão Especial será composta por, no mínimo, três docentes doutores titulares, ou equivalentes, da mesma área de conhecimento do candidato e, excepcionalmente, na falta deste, de área afim, e constituída por, no mínimo, 75% de membros externos à UFU, conforme § 1º do art. 4º da Portaria MEC nº 982, de 3 de outubro de 2013.

2 Histórico

Nos tópicos adiante pretendo descrever a minha trajetória acadêmica e profissional. Para início, gostaria de contar um pouco da minha vida e porque escolhi ser químico e seguir na carreira acadêmica, bem como relatar os principais momentos e escolhas que nortearam essa carreira e moldaram a pessoa que sou atualmente.

Nasci no dia 16 de novembro de 1973, na cidade de Olímpia-SP, uma pequena cidade do interior do estado de São Paulo. Embora hoje Olímpia seja bastante conhecida pelos seus clubes de águas termais, naquela época ela ainda era uma cidade pequena e com poucas oportunidades de trabalho.

Quando eu tinha cinco anos de idade, meus pais — Luiz Gonzaga Macedo Dinelli (escrivão de polícia) e Therezinha Emílio da Silva Dinelli (professora) — decidiram se mudar para Campinas-SP, e pouco tempo depois para Valinhos-SP, onde permaneci até ingressar na universidade.



Cresci ao lado da minha irmã mais velha, Ludmila Dinelli Camilo, em um lar tranquilo, cercado de muito afeto. Embora nossa família tivesse recursos financeiros limitados, a educação sempre foi prioridade na nossa casa. Meus pais valorizavam profundamente os estudos e, por isso, tanto eu quanto minha irmã nunca fomos pressionados a trabalhar antes de concluirmos nossa formação escolar.

Confesso que, durante a escola, nunca fui um aluno de notas altas ou desempenho excepcional. Ao concluir o ensino médio, consegui uma bolsa parcial para cursar o pré-vestibular em Campinas. Por não ter tido uma base sólida no ensino fundamental e médio, o cursinho representou para mim muito mais do que uma revisão: foi uma verdadeira oportunidade de aprendizagem.

Foi também nesse período que aconteceu algo decisivo para a escolha da minha profissão. Até então, eu nunca havia considerado cursar Química. No entanto, ao conhecer um professor de Química inspirador, despertei o interesse pela área. Seu entusiasmo e didática marcaram profundamente minha trajetória, levando-me a optar por seguir esse caminho profissional.

Ao final de 1992, fui aprovado no vestibular para o curso de Química da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a partir de então teve início toda a minha convivência com a química.

Iniciei o curso de graduação em Química da UEL em março de 1993. O início de uma nova vida é sempre motivante e desafiador. Motivante, pois tinha conseguido iniciar o curso que eu tanto queria, mas desafiador pois era a primeira vez longe de casa e da família. O suporte dos novos amigos e a motivação em estudar química fizeram esse primeiro ano muito agradável, embora não tenha sido fácil. Tive a oportunidade de conhecer pessoas



maravilhosas que me acolheram em sua república, onde morei durante um ano inteiro. A república se chamava Mansão Médica, pois era habitada por estudantes de Medicina: Décio, Kiko e Lawrence; guardo-os na memória com grande carinho e profunda gratidão.

Meu entusiasmo com a Química era tanto que, já no segundo semestre do meu ingresso, procurei um laboratório para iniciar atividades de Iniciação Científica. No entanto, apesar da minha vontade, não encontrei nenhum orientador disposto a aceitar um aluno do primeiro ano. Essa frustração inicial acabou se transformando em motivação e, ao final daquele ano, solicitei transferência para a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

A escolha pela UFSCar me pareceu bastante lógica por dois motivos principais. O primeiro foi a proximidade da cidade onde residiam meus pais, o que me permitiria visitá-los sempre que a saudade apertasse. O segundo motivo foi o prestígio da UFSCar como uma universidade de excelência, especialmente na área de Química, o que certamente ampliaria minhas oportunidades acadêmicas e profissionais.

Em março de 1994, ingressei no curso de Química da UFSCar, universidade que se tornaria minha casa acadêmica até a conclusão do doutorado. Assim que cheguei, procurei o professor Dr. Alzir Azevedo Batista, que me acolheu prontamente em seu laboratório e se tornaria, não apenas meu orientador de iniciação científica, mas também de mestrado e doutorado. A escolha pela Química Inorgânica e por esse orientador foi uma sugestão valiosa de um colega da graduação, pela qual sou grato até hoje, pois essa é a área em que atuo profissionalmente.

Durante a minha Iniciação Científica tive a oportunidade de iniciar o aprendizado em síntese de complexos inorgânicos. Fui bolsista do CNPq por



dois anos, entretanto a iniciação científica perdurou por todos os anos de minha graduação.

Ser aluno em um grupo de pesquisa já consolidado me proporcionou a oportunidade de aprender muito com os alunos de pós-graduação daquele laboratório. Lembro-me com carinho da primeira vez em que apresentei oralmente um trabalho em um congresso. Foi na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, em 1996, na cidade de Poços de Caldas. Ao final da apresentação senti que, de fato, fazia parte do universo da pesquisa em Química. Aquele momento me deixou profundamente maravilhado e ainda mais entusiasmado com a Química, especialmente com a Química Inorgânica.

Durante esse período como aluno de iniciação científica, consegui sintetizar um complexo que, por muitos anos, foi fundamental para o grupo de pesquisa do professor Alzir. Tratava-se de um complexo precursor, a partir do qual diversas teses e dissertações foram desenvolvidas. Esse mesmo composto veio a integrar tanto minha dissertação de mestrado quanto minha tese de doutorado. O professor Alzir sempre dizia, e hoje concordo plenamente, que para ser um bom químico sintético, além de técnica, é preciso também contar com um pouco de sorte. Acredito que tive um pouco dos dois.

Foi também durante a graduação na UFSCar, no ano de 1995, que conheci minha esposa, Graziela Siebert, então estudante de Psicologia na mesma universidade. Ela tem sido, desde então, meu principal apoio pessoal e emocional em toda a trajetória.

Em dezembro de 1997 concluí o bacharelado em Química, e em fevereiro de 1998 ingressei no mestrado em Química Inorgânica, também na



UFSCar. Durante o mestrado, tive meus primeiros contatos com a Química Supramolecular, trabalhando na síntese de porfirinas polimetaladas com complexos de rutênio. Em julho de 1999 defendi a dissertação intitulada “Metaloporfirinas bimetaladas com a 5,10,15,20-piridilporfirina contendo complexos fosfínicos de rutênio periféricos”. Na época, foi a defesa de mestrado com o menor tempo de conclusão da história do Departamento de Química da UFSCar.

No mês seguinte, em agosto de 1999, iniciei o doutorado, também sob orientação do professor Dr. Alzir Batista. Foi concluído em agosto de 2003, com a tese “Estudo das propriedades estruturais e desenvolvimento de eletrodos modificados de novas porfirinas polimetaladas”.

Durante o período da pós-graduação, tive a oportunidade de interagir com diferentes grupos de pesquisa, em áreas como óptica não linear, eletroanalítica e eletrocatalise, experiências que contribuíram significativamente para minha formação interdisciplinar e científica.

Antes de iniciar o relato da minha trajetória profissional como docente, não poderia deixar de registrar a importância do professor Dr. Alzir Azevedo Batista, tanto em minha formação acadêmica quanto pessoal. Mais do que um orientador, ele foi e continua sendo uma inspiração para mim. Acompanhou-me em todas as etapas da formação, desde a iniciação científica até o doutorado, e segue sendo um exemplo de dedicação, ética e excelência acadêmica.

É impossível descrever, em poucas palavras, o quanto os anos de graduação e pós-graduação na UFSCar impactaram meu crescimento pessoal e profissional. No entanto, faço questão de registrar o carinho e a importância dos amigos da República Destilaria e dos colegas de laboratório, com quem



compartilhei anos de convivência que ajudaram a moldar quem sou hoje, como pessoa e como profissional. São amigos que perduram até hoje e que continuam fazendo parte da minha vida.

Em fevereiro de 2003, pouco antes de terminar o doutorado, fui trabalhar como docente na Fundação Educacional de Barretos (FEB), uma faculdade privada na cidade de Barretos, onde atuei até abril 2009. Não posso deixar de agradecer a Profa. Dra. Salete Linhares Queiros, hoje professora do Instituto de Química da Universidade de São Paulo – *Campus* São Carlos, que me indicou para substituí-la como docente na FEB.

Na FEB vivi anos muito importantes, que contribuíram para o desenvolvimento de habilidades que ainda estavam em formação, especialmente na docência e nas atividades de gestão. Logo após meu ingresso na instituição, fui convidado pelo Prof. Dr. Jeosadaque José de Senne para atuar como vice-coordenador do curso de Química, convite que aceitei prontamente. Pouco tempo depois, assumi a coordenação do curso de Química Tecnológica, cargo que ocupei até meu ingresso na UFU. Ao longo dos anos, o professor Jeosadaque se tornou um grande amigo e companheiro de trabalho.

Aproveitando minha permanência no estado de São Paulo, submeti uma proposta à FAPESP para uma bolsa de Iniciação Científica destinada à aluna Crislaine Rodrigues Salvatierra, minha primeira orientanda de IC.

Importa destacar que nesse período eu residia em Campinas, devido ao trabalho da minha esposa. Isso significava uma rotina intensa, com deslocamentos semanais de 330 km até Barretos. Em 2007, nasceu nosso primeiro filho, Pedro Augusto Dinelli, e as viagens passaram a ter um peso emocional ainda maior, marcadas por despedidas semanais.



Foi nesse contexto que, em 2009, decidi prestar concurso público para a Universidade Federal de Uberlândia, *campus* Pontal. Fui aprovado, e a mudança para Ituiutaba marcou uma nova etapa na minha vida e da minha família. Naquele mesmo ano, minha esposa estava grávida da nossa filha, Maria Clara Dinelli, que nasceu em outubro de 2009, já em Ituiutaba.

A aprovação no concurso trouxe sentimentos mistos: por um lado, a alegria de estar trilhando o caminho profissional que eu tanto almejava; por outro, a apreensão por saber que essa decisão afetaria a carreira já consolidada da minha esposa. Ela trabalhava em uma conceituada clínica de Psicologia em Campinas, e nossa mudança envolvia renunciar àquela estabilidade em busca de um recomeço em Ituiutaba, sem garantias.

Com felicidade, os anos nos mostraram que tomamos a decisão certa ao apostarmos em um novo começo juntos, na mesma cidade. Foram muitos os momentos marcantes e significativos ao longo dessa trajetória, difíceis de serem traduzidos em poucas palavras. Assim, encerro este histórico pessoal, certo de que cada etapa contribuiu de forma única para a formação do profissional e da pessoa que sou hoje.

2.1 Fundação Educacional de Barretos (FEB)

Nesse item apresento a minha atuação em ensino, pesquisa, extensão e gestão nessa instituição de ensino.

Atuei como docente na FEB por seis anos e, como já mencionado, o tempo de trabalho nessa instituição me trouxe grande experiência profissional.



Ensino

Durante os anos que atuei como docente, ministrei diversas disciplinas nos cursos de graduação em Química, Farmácia-Bioquímica e Zootecnia. Muitas disciplinas contemplavam a minha área de atuação (como química inorgânica), mas ministrei conteúdos referentes a outras áreas da química, como análise orgânica e métodos de separação, além de química geral. Para ser mais exato, foi um total de 51 disciplinas ministradas ao longo dos seis anos, listadas abaixo:

- Química Inorgânica Descritiva A
- Química Inorgânica Descritiva B
- Métodos de Separação A
- Métodos de Separação B
- Química Geral e Inorgânica A
- Química Geral e Inorgânica B
- Química Inorgânica Avançada A
- Química Inorgânica Avançada B
- Química Inorgânica I
- Química Inorgânica II
- Química Inorgânica III
- Química Inorgânica IV
- Tecnologia Geral e Inorgânica A
- Tecnologia Geral e Inorgânica B
- Análise Orgânica I
- Análise Orgânica II



Além das disciplinas ministradas, eu orientei 10 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e participei de 9 bancas examinadoras de TCC.

Pesquisa

Pouco tempo depois de ingressar nessa universidade, comecei a orientar alunos de Iniciação Científica. Seguem os trabalhos e os respectivos alunos orientados:

- **Nome:** Crislaine Rodrigues Salvatierra

Título: Porfirinas polimetaladas contendo complexos fosfínicos de rutênio periféricos: síntese e caracterização.

Período: 01/12/2005 a 30/11/2006

Bolsista: FAPESP

- **Nome:** Thais Milena de Souza Bezerra

Título: Estudo cinético da substituição do ligante cloro do complexo *trans*-diclorobis(etilenodiamina)cobalto(III) pelo aminiácido alanina

Período: outubro/2006 a setembro/2007

Bolsista: PIBIC/UNIFEB



- **Nome:** Pedro Paulo Dias Junior

Título: Desenvolvimento de material didático para a confecção de um livro de Química Geral Experimental para cursos de Farmácia-Bioquímica

Período: outubro/2007 a setembro/2008

Bolsista: PIBIC/UNIFEB

Gestão

Durante os meus anos na FEB também ocupei cargos de gestão. Eu atuei com Vice-Coordenador do Curso de Química (de junho de 2003 a fevereiro de 2005 - 21 meses) e também como coordenador do curso de Bacharelado em Química Tecnológica (de março de 2005 a março de 2009 - 4 anos).

Durante esse período eu colaborei na criação e formulação do projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Química Tecnológica, curso que coordenei por quatro anos depois da sua implementação.

Extensão

Em 2005 eu participei, tanto coordenador como ministrando curso, do projeto intitulado “Teia do Saber”. Esse projeto, em parceria com a Secretaria Estadual da Educação do Estado de São Paulo e a Diretoria de Ensino da Região de Barretos, era voltado à capacitação de professores do ensino médio da rede pública da região de Barretos.



3 Ingresso na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e histórico de progressões.

Em 08 de maio de 2009 tomei posse como professor Adjunto na UFU. O curso de Química e o *campus* eram recém-criados e por isso não posso deixar de contar um pouco do seu histórico.

O *Campus* Pontal da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) está localizado na cidade de Ituiutaba-MG, no Triângulo Mineiro, e representa um marco na interiorização do ensino superior público federal no estado de Minas Gerais. Sua criação está vinculada à política nacional de expansão e democratização do acesso à educação superior.

A implantação do campus teve início em 2006, com as primeiras atividades acadêmicas iniciadas oficialmente no segundo semestre de 2007, em um prédio cedido pela prefeitura municipal de Ituiutaba e as aulas sendo ministradas no *campus* da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

A construção da sede definitiva do *Campus* Pontal da UFU no bairro Tupã representou um passo fundamental para a sua consolidação física e institucional. Após o início das atividades acadêmicas em estruturas provisórias, tornou-se urgente a necessidade de um espaço próprio, amplo e adequado ao crescimento previsto no projeto de expansão da universidade.

A construção ocorreu em etapas, com os primeiros prédios acadêmicos e administrativos sendo entregues por volta de 2012. As novas instalações permitiram a abertura de laboratórios de ensino e pesquisa, auditórios,



biblioteca, restaurante universitário, salas de aula, áreas de convivência e espaços adequados para as atividades acadêmicas e culturais.

Em 2009, o *campus* Pontal tinha uma única unidade acadêmica (Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP) composta por nove cursos: Química, Física, Biologia, Matemática, Geografia, História, Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia. O Curso de Química oferecido pela FACIP no *Campus* do Pontal foi criado pela Resolução no 02/2006 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Uberlândia.

Atualmente temos três unidades acadêmicas no *Campus* Pontal, sendo que os cursos de Química estão lotados no Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICENP), juntamente com os cursos de Biologia, Física e Matemática.

O curso de Química passou por diversas transformações desde a sua criação em 2006. Desde a minha chegada, uma das mudanças mais significativas foi a atualização do Projeto Político-Pedagógico, realizada em 2019, cujas diretrizes permanecem vigentes até hoje. Atualmente, o curso encontra-se novamente em processo de reformulação de seu Projeto Pedagógico, com o objetivo de atender às novas exigências legais, em especial a obrigatoriedade de inclusão de, no mínimo, 10% da carga horária total como atividades de extensão. Essa alteração certamente trará novos desafios ao corpo docente, exigindo planejamento, integração entre ensino e comunidade e adaptação das práticas pedagógicas para atender a essas demandas sem comprometer a qualidade da formação acadêmica.

Quando ingressei na UFU eu não era mais um recém doutor, pois tinha defendido o doutorado em 2003, e isso trouxe para mim um senso de responsabilidade e cobrança maiores. Ser parte de um grupo de professores



jovens e muito motivados me inspirou bastante. Eu costumava dizer para alguns professores, logo que cheguei, que o meu objetivo era ser professor Titular; não meramente na formalidade de um cargo, mas sim fazer parte da história dessa universidade, uma vez que o *campus* ainda nem tinha sido construído e os desafios eram muitos.

Assim que cheguei, já iniciei atividade de ensino e pesquisa. Em parceria com o Prof. Dr. André Luiz Bogado, fundamos o Laboratório de Compostos Inorgânicos, que foi e ainda é lugar onde desenvolvo as minhas atividades de pesquisa.

Como mencionei anteriormente, ingressei na Universidade Pública Federal como Professor Adjunto, Classe C, Nível I. Ao longo desses anos, fui conquistando promoções até alcançar, atualmente, o cargo de Professor Associado, Classe D, Nível IV. Para cada promoção, é necessário atingir uma pontuação mínima estabelecida (Tabela 1), a qual é avaliada por uma comissão interna de progressão do ICENP, responsável por emitir o parecer final. Esse processo exige não apenas dedicação contínua às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, mas também o cumprimento rigoroso dos critérios institucionais, refletindo o comprometimento com a qualidade acadêmica e o desenvolvimento profissional dentro da carreira docente.



Tabela 1 Pontuação de referência da carreira de magistério do ensino superior para docentes no regime de dedicação exclusiva e 40 horas.

Classe	Denominação	Titulação	Nível			
			I	II	III	IV
A	Auxiliar	G, A ou E	-	600	-	-
	Assistente A	M	-	610	-	-
	Adjunto A	D	-	630	-	-
B	Assistente	G, A ou E	620	630	-	-
	Assistente	M	630	650	-	-
	Assistente	D	650	670	-	-
C	Adjunto	G, A e E	640	650	660	670
	Adjunto	M	660	680	700	720
	Adjunto	D	700	730	760	790
D	Associado	D	840	880	920	960
E	Titular	D	1000			

(Fonte: Resolução 03/2017 do Conselho Diretor da UFU)

Abaixo estão apresentados um histórico e as pontuações de todas as minhas progressões, incluindo a pontuação no estágio probatório na progressão para adjunto (II):

- **Progressão de adjunto Classe C nível I para nível II**
Interstício: 09/05/2009 a 08/05/2011
Pontuação: 1250 pontos
- **Progressão de adjunto Classe C nível II para nível III**
Interstício: 09/05/2011 a 08/05/2013
Pontuação: 1359,1 pontos
- **Progressão de adjunto Classe C nível III para nível IV**
Interstício: 09/05/2013 a 08/05/2015
Pontuação: 2864 pontos



- **Progressão de adjunto Classe C nível IV para Associado Classe D nível I**
Interstício: 09/05/2015 a 08/05/2017
Pontuação: 2118,5 pontos
- **Progressão de Associado Classe D nível I para nível II**
Interstício: 09/05/2017 a 08/05/2019
Pontuação: 1750 pontos
- **Progressão de Associado Classe D nível II para nível III**
Interstício: 09/05/2019 a 08/05/2021
Pontuação: 1741 pontos
- **Progressão de Associado Classe D nível III para nível IV**
Interstício: 09/05/2011 a 14/08/2023
Pontuação: 1731,5 pontos
- **Progressão de Associado Classe D nível IV para Titular Classe E**
Interstício: 14/08/2025 a 17/06/2025
Pontuação: 1733,3 pontos

4 Atividades de ensino

4.1 Disciplinas ministradas na graduação e na pós-graduação

Durante todos esses anos como docente eu ministrei aulas na área de química inorgânica, bem como disciplinas de Química Geral nos cursos de graduação em Química, Física, Biologia e Engenharia de Materiais. As disciplinas de pós-graduação que ministrei foram ofertadas pelo programa de pós em Química do Instituto de Química da UFU.



Atualmente, eu e o Prof. Dr. André Luiz Bogado somos responsáveis pelas disciplinas da área de Química Inorgânica. Um terceiro professor está em fase de contratação.

A Tabela 2 apresenta as disciplinas, em ordem cronológica decrescente, ministradas por mim, tanto na graduação como na pós-graduação. Pode-se observar um total de 150 disciplinas até o momento. São apresentadas também as disciplinas de estágio, que em função da organização da UFU para o estágio obrigatório, são lançadas em forma de disciplinas. Como atualmente sou o Coordenador do Estágio Obrigatório do curso de Bacharelado em Química, essas disciplinas são atribuídas a mim; entretanto eu não ministro aula de estágio, somente coordeno e lanço os conceitos ou notas no sistema. Portanto descontando as 41 disciplinas de estágio totalizam-se 109 disciplinas ministradas por mim.

Tabela 2: Relação das disciplinas ministradas em ordem cronológica decrescente.

Entrada	Sem./Ano	Código/Nome da disciplina	Turma	Grau
1	1° Sem./2025	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
2	1° Sem./2025	ICENP32105 - Química Geral	<u>FN</u>	G
3	1° Sem./2025	ICENP34101 - Química Geral I	<u>QNFN</u>	G
4	1° Sem./2025	ICENP34102 - Química Geral Exp. I	<u>QI</u>	G
5	1° Sem./2025	ICENP34102 - Química Geral Exp. I	<u>QNA</u>	G
6	1° Sem./2025	ICENP34805 - Estágio	<u>QI</u>	G
7	2° Sem./2024	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
8	2° Sem./2024	ICENP34403 - Química Inorgânica II	<u>QN</u>	G
9	2° Sem./2024	ICENP34404 - Química Inorgânica Exp.	<u>QNA</u>	G
10	2° Sem./2024	ICENP34603 - Química de Coordenação	<u>QN</u>	G
11	2° Sem./2024	ICENP34805 - Estágio	<u>QI</u>	G
12	1° Sem./2024	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
13	1° Sem./2024	ICENP34101 - Química Geral I	<u>QN</u>	G



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



14	1º Sem./2024	ICENP34102 - Química Geral Exp. I	<u>QI</u>	G
15	1º Sem./2024	ICENP34805 - Estágio	<u>QI</u>	G
16	2º Sem./2023	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
17	2º Sem./2023	ICENP34403 - Química Inorgânica II	<u>QI</u>	G
18	2º Sem./2023	ICENP34404 - Química Inorgânica Exp.	<u>QNA</u>	G
19	2º Sem./2023	ICENP34603 - Química de Coordenação	<u>QN</u>	G
20	2º Sem./2023	ICENP34610 - Química de Coordenação	<u>QI</u>	G
21	2º Sem./2023	ICENP34805 - Estágio	<u>QI</u>	G
22	2º Sem./2023	ICENP39103 - Química Geral	<u>EP</u>	G
23	1º Sem./2023	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
24	1º Sem./2023	ICENP32105 - Química Geral	<u>FN</u>	G
25	1º Sem./2023	ICENP34101 - Química Geral I	<u>QNFN</u>	G
26	1º Sem./2023	ICENP34102 - Química Geral Exp. I	<u>QI</u>	G
27	1º Sem./2023	ICENP34805 - Estágio	<u>QI</u>	G
28	2º Sem./2022	ICENP34403 - Química Inorgânica II	<u>QI</u>	G
29	2º Sem./2022	ICENP34404 - Química Inorgânica Exp.	<u>QNA</u>	G
30	2º Sem./2022	ICENP34603 - Química de Coordenação	<u>QN</u>	G
31	2º Sem./2022	ICENP34805 - Estágio	<u>QI</u>	G
32	1º Sem./2022	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
33	1º Sem./2022	ICENP32105 - Química Geral	<u>FN</u>	G
34	1º Sem./2022	ICENP34101 - Química Geral I	<u>QN</u>	G
35	1º Sem./2022	ICENP34102 - Química Geral Exp. I	<u>QIA</u>	G
36	1º Sem./2022	ICENP34805 - Estágio	<u>QI</u>	G
37	2º Sem./2021	ED001 - Estágio de Docência na Graduação I	<u>M2</u>	PG
38	2º Sem./2021	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
39	2º Sem./2021	ICENP34403 - Química Inorgânica II	<u>QI</u>	G
40	2º Sem./2021	ICENP34404 - Química Inorgânica Exp.	<u>QNB</u>	G
41	2º Sem./2021	ICENP34603 - Química de Coordenação	<u>QN</u>	G
42	1º Sem./2021	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
43	1º Sem./2021	ICENP34101 - Química Geral I	<u>QN</u>	G
44	1º Sem./2021	ICENP34102 - Química Geral Exp. I	<u>QIA</u>	G
45	1º Sem./2021	ICENP34102 - Química Geral Exp. I	<u>QNA</u>	G
46	2º Per. Esp./2020	GQI100 - Química de Coordenação	<u>QI</u>	G
47	2º Per. Esp./2020	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



48	2º Per. Esp./2020	ICENP32105 - Química Geral	<u>FN</u>	G
49	1º Per. Esp./2020	ICENP34101 - Química Geral I	<u>QN</u>	G
50	2º Sem./2020	GEP007 - Química Geral Experimental	<u>EPB</u>	G
51	2º Sem./2020	GEP007 - Química Geral Experimental	<u>EPC</u>	G
52	2º Sem./2020	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
53	2º Sem./2020	GQI109 - Estágio	<u>QI1</u>	G
54	2º Sem./2020	GQI147 - Química Supramolecular	<u>QN</u>	G
55	2º Sem./2020	ICENP34403 - Química Inorgânica II	<u>QI</u>	G
56	2º Sem./2020	PQ301 - Química de Coordenação	<u>Do1_M</u>	PG
57	1º Sem./2020	GQI109 - Estágio	<u>I_QI</u>	G
58	1º Sem./2020	ICENP32105 - Química Geral	<u>FN21</u>	G
59	1º Sem./2020	ICENP32105 - Química Geral	<u>I_FN</u>	G
60	1º Sem./2020	ICENP34101 - Química Geral I	<u>I_QN</u>	G
61	1º Sem./2020	ICENP34101 - Química Geral I	<u>QN21</u>	G
62	1º Sem./2020	ICENP34102 - Química Geral Experimental I	<u>I_QI</u>	G
63	2º Sem./2019	GQI009 - Química Inorgânica Exp.	<u>QNA</u>	G
64	2º Sem./2019	GQI083 - Química Inorgânica II	<u>QI</u>	G
65	2º Sem./2019	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
66	1º Sem./2019	GEP007 - Química Geral Experimental	<u>EPA</u>	G
67	1º Sem./2019	GEP007 - Química Geral Experimental	<u>EPB</u>	G
68	1º Sem./2019	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
69	1º Sem./2019	ICENP34101 - Química Geral I	<u>QN</u>	G
70	2º Sem./2018	GFS058 - Química Geral I	<u>FN</u>	G
71	2º Sem./2018	GQI009 - Química Inorgânica Exp.	<u>QNA</u>	G
72	2º Sem./2018	GQI083 - Química Inorgânica II	<u>QI</u>	G
73	2º Sem./2018	GQI109 - Estágio	<u>Q</u>	G
74	1º Sem./2018	GQI069 - Química Geral	<u>QN</u>	G
75	1º Sem./2018	GQI070 - Química Experimental	<u>QNB</u>	G
76	1º Sem./2018	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
77	2º Sem./2017	GEP006 - Química Geral	<u>EP</u>	G
78	2º Sem./2017	GQI009 - Química Inorgânica Experimental	<u>QNA</u>	G
79	2º Sem./2017	GQI083 - Química Inorgânica II	<u>QI</u>	G
80	2º Sem./2017	GQI109 - Estágio	<u>Q</u>	G
81	2º Sem./2017	PQ301 - Química de Coordenação	<u>QM1</u>	PG
82	1º Sem./2017	GQI049 - Estágio	<u>QI</u>	G



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



83	1º Sem./2017	GQI069 - Química Geral	<u>QN</u>	G
84	1º Sem./2017	GQI070 - Química Experimental	<u>QIA</u>	G
85	1º Sem./2017	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
86	2º Sem./2016	GQI009 - Química Inorgânica Exp.	<u>QNA</u>	G
87	2º Sem./2016	GQI049 - Estágio	<u>Q</u>	G
88	2º Sem./2016	GQI083 - Química Inorgânica II	<u>QI</u>	G
89	2º Sem./2016	GQI109 - Estágio	<u>Q</u>	G
90	2º Sem./2016	GQI147 - Química Supramolecular	<u>QI</u>	G
91	1º Sem./2016	GQI049 - Estágio	<u>QI</u>	G
92	1º Sem./2016	GQI069 - Química Geral	<u>QN</u>	G
93	1º Sem./2016	GQI070 - Química Experimental	<u>QIA</u>	G
94	1º Sem./2016	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
95	2º Sem./2015	GFS058 - Química Geral I	<u>FN</u>	G
96	2º Sem./2015	GFS059 - Química Geral Experimental	<u>FNB</u>	G
97	2º Sem./2015	GQI009 - Química Inorgânica Experimental	<u>QIA</u>	G
98	2º Sem./2015	GQI049 - Estágio	<u>ESP</u>	G
99	2º Sem./2015	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
100	1º Sem./2015	GQI049 - Estágio	<u>QI</u>	G
101	1º Sem./2015	GQI069 - Química Geral	<u>QN</u>	G
102	1º Sem./2015	GQI070 - Química Experimental	<u>QIA</u>	G
103	1º Sem./2015	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
104	2º Sem./2014	GFS059 - Química Geral Experimental	<u>FN</u>	G
105	2º Sem./2014	GQI009 - Química Inorgânica Exp.	<u>QNA</u>	G
106	2º Sem./2014	GQI009 - Química Inorgânica Experimental	<u>QNB</u>	G
107	2º Sem./2014	GQI049 - Estágio	<u>ESP</u>	G
108	2º Sem./2014	GQI083 - Química Inorgânica II	<u>QI</u>	G
109	2º Sem./2014	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
110	1º Sem./2014	GQI049 - Estágio	<u>Q</u>	G
111	1º Sem./2014	GQI069 - Química Geral	<u>QN</u>	G
112	1º Sem./2014	GQI070 - Química Experimental	<u>QNA</u>	G
113	1º Sem./2014	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
114	2º Sem./2013	GQI009 - Química Inorgânica Exp.	<u>QNB</u>	G
115	2º Sem./2013	GQI049 - Estágio	<u>QI</u>	G
116	2º Sem./2013	GQI100 - Química de Coordenação	<u>QI</u>	G
117	2º Sem./2013	GQI101 - Química de Coordenação Exp.	<u>QIA</u>	G
118	2º Sem./2013	GQI109 - Estágio	<u>QI</u>	G
119	1º Sem./2013	GEP006 - Química Geral	<u>EP</u>	G



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



120	1º Sem./2013	GQI049 - Estágio	<u>QI</u>	G
121	1º Sem./2013	GQI069 - Química Geral	<u>QI</u>	G
122	1º Sem./2013	GQI070 - Química Experimental	<u>QNA</u>	G
123	2º Sem./2012	GQI004 - Fundamentos de Química II	<u>ESP</u>	G
124	2º Sem./2012	GQI100 - Química de Coordenação	<u>QI</u>	G
125	1º Sem./2012	FACIP32104 - Química Geral para Biologia	<u>NA</u>	G
126	1º Sem./2012	FACIP32104 - Química Geral para Biologia	<u>NB</u>	G
127	1º Sem./2012	GQI069 - Química Geral	<u>QI</u>	G
128	1º Sem./2012	GQI070 - Química Experimental	<u>QNA</u>	G
129	2º Sem./2011	GEP007 - Química Geral Experimental	<u>EPA</u>	G
130	2º Sem./2011	GEP007 - Química Geral Experimental	<u>EPB</u>	G
131	2º Sem./2011	GQI083 - Química Inorgânica II	<u>QN</u>	G
132	1º Sem./2011	GBL003 - Química Geral para Biologia	<u>NA</u>	G
133	1º Sem./2011	GBL003 - Química Geral para Biologia	<u>NB</u>	G
134	1º Sem./2011	GQI070 - Química Experimental	<u>QNA</u>	G
135	1º Sem./2011	GQI075 - Formação Profissional e Áreas de Atuação do Químico	<u>QI</u>	G
136	1º Sem./2011	GQI081 - Química Inorgânica I	<u>QI</u>	G
137	2º Sem./2010	GEP007 - Química Geral Experimental	<u>EPA</u>	G
137	2º Sem./2010	GEP007 - Química Geral Experimental	<u>EPB</u>	G
139	2º Sem./2010	GQI009 - Química Inorgânica Experimental	<u>QNB</u>	G
140	2º Sem./2010	GQI033 - Trabalho de Conclusão de Curso	<u>QI</u>	G
141	2º Sem./2010	GQI055 - Bioinorgânica	<u>Q</u>	G
142	1º Sem./2010	GQI006 - Química Inorgânica	<u>QN</u>	G
143	1º Sem./2010	GQI009 - Química Inorgânica Exp.	<u>QIB</u>	G
144	1º Sem./2010	GQI070 - Química Experimental	<u>QNB</u>	G
145	1º Sem./2010	GQI075 - Formação Profissional e Áreas de Atuação do Químico	<u>QI</u>	G
146	2º Sem./2009	GQI005 - Química Experimental II	<u>QIA</u>	G
147	2º Sem./2009	GQI006 - Química Inorgânica	<u>QI</u>	G
148	2º Sem./2009	GQI009 - Química Inorgânica Exp.	<u>QNA</u>	G
149	1º Sem./2009	GQI008 - Química Inorgânica Descritiva	<u>QI</u>	G
150	1º Sem./2009	GQI009 - Química Inorgânica Exp.	<u>QIA</u>	G

Material coletado em 28/07/2025 no portal docente da UFU



5 Atividades de Pesquisa

A pesquisa científica desenvolvida nas universidades públicas brasileiras desempenha um papel estratégico para o avanço do conhecimento, para o desenvolvimento tecnológico e, principalmente, para a formação de recursos humanos. É inegável que a universidade pública é o principal espaço institucionalizado da produção do conhecimento científico no Brasil. É nela que se desenvolvem pesquisas de base, essenciais para o progresso das ciências naturais, humanas, sociais e tecnológicas.

Entretanto, é importante reconhecer os desafios enfrentados: contingenciamentos orçamentários, desvalorização do trabalho científico e precarização das condições de pesquisa ameaçam a continuidade dos avanços conquistados nas últimas décadas. Ainda assim, a comunidade acadêmica tem resistido com bastante criatividade e compromisso.

A interiorização das instituições federais, como é o caso da Universidade Federal de Uberlândia e seu *Campus* Pontal, ampliou o acesso ao ensino superior e levou a produção de conhecimento que antes não existiam e isso gerou impactos concretos no desenvolvimento regional.

Essa interiorização da universidade trouxe para mim uma oportunidade de desenvolver pesquisa e trabalhar na formação de recursos humanos. Nos tópicos abaixo descreverei o meu envolvimento com a pesquisa na UFU.



5.1 Laboratório de Compostos Inorgânicos (LCI)

O Laboratório de Compostos Inorgânicos é um laboratório de pesquisa situado no bloco do CT-infra 1, que é um dos blocos de laboratórios de pesquisa do *campus* financiados pela FINEP. O LCI é coordenado por mim e pelo Prof. Dr. André Luiz Bogado. O espaço físico de 60 m² é compartilhado com o Laboratório de Biodiesel e Energias Renováveis (LBER), que é coordenado pelo Prof. Dr. Antônio Carlos Ferreira Batista.

O LCI dispõe de vidrarias adequadas para síntese de compostos de coordenação e tratamento de solventes em atmosfera inerte e possui os seguintes equipamentos: estufa de secagem, ultramicro balança de 6 casas (precisão de 0,001mg), 4 agitadores magnéticos com aquecimento, 1 refrigerador, 1 condutivímetro, 1 pHmetro, 1 espectrofotômetro ultravioleta-visível acoplado a um sistema Peltier, 1 analisador elementar CHNS/O, Cromatógrafo com detectores FID/TCD e um reator de aço inox com controles de agitação, temperatura e pressão. Tais recursos foram obtidos por meio de investimentos de projetos financiados pela FAPEMIG, CNPq, FINEP e Rede Mineira de Química.

A UFU conta ainda com a Rede de Laboratórios Multiusuários (RELAM) (<https://propp.ufu.br/relam/conheca-a-relam>), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP). A RELAM é um espaço de integração que agrega equipamentos multiusuários de alto valor tecnológico que podem e são usados para a caracterização estrutural dos nossos compostos inorgânicos sintetizados no LCI.

O LCI também possui parceria com outros grupos de pesquisa, como o Grupo de Materiais Inorgânicos do Triângulo Mineiro (GMIT),



coordenado pelo Prof. Dr. Antônio Otávio Patrocínio, que foi criado em 2013 e reúne pesquisadores de universidades da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba que atuam na área de Química Inorgânica. O grupo engloba laboratórios com expertises complementares e tem como principal objetivo fortalecer as atividades de pesquisa para a produção de conhecimento e tecnologia de alto nível.

Recentemente os pesquisadores do LCI conseguiram acesso a um difratômetro de Raios X, pois estamos integrando também a Rede Mineira de Materiais Inorgânicos (RM2I), coordenado pelo Prof. Dr. Pedro Ivo da Silva Maia. Esse é um grupo de pesquisa financiado pela FAPEMIG (RED-00116-23) composto por pesquisadores de 10 instituições de ensino do estado de Minas Gerais.

5.2 Linhas de pesquisa e projetos de pesquisa

As linhas de pesquisa que atuo atualmente estão associadas às linhas de pesquisa do LCI, que por sua vez estão associadas aos meus alunos e aos alunos do Prof. Dr. André Luiz Bogado, já que atuamos em parceria. Entretanto, citarei abaixo somente as linhas associadas aos meus alunos dentro do LCI:

- Síntese e caracterização de complexos inorgânicos contendo diversos metais de transição como cobalto, manganês e vanádio
- Síntese e caracterização de porfirinas supramoleculares contendo complexos inorgânicos periféricos



- Desenvolvimento de eletrodos modificados contendo complexos inorgânicos
- Desenvolvimento de sensores eletroquímicos para a quantificação de fármacos
- Desenvolvimento de eletrocatalisadores para a redução de CO₂
- Síntese de nanopartículas de ouro e prata para aplicação em eletrocatalise

O LCI também tem recebido recursos financeiros, tanto da universidade como dos órgãos de fomento para que as pesquisas pudessem ser realizadas. Seguem abaixo os principais projetos financiados nos quais tenho atuado ao longo desses anos:

- Coordenador do projeto UFU - Edital 08/2010: Programa especial de apoio aos servidores recém doutores e recém contratados da UFU. Coordenador. (projeto finalizado)

Novas espécies supramoleculares por montagem coordenativa: preparação, propriedades e aplicação

- Colaborador para a Criação do Grupo de Materiais Inorgânicos do Triângulo – GMIT (FAPEMIG – EDITAL/2013 – PRONEM - Processo: APQ-00330-14. Coordenador Prof. Dr. Antônio Otávio Patrocínio - IQ/UFU. (projeto finalizado)
- Coordenador do projeto FAPEMIG – Edital 01/2014 – Demanda Universal. APQ-00548-14. (projeto finalizado)

Eletrocatalisadores para a produção de energia em células combustíveis.



- Pesquisador do projeto CNPq/MCTI/FNDCT – EDITAL 18/2021 – Demanda Universal, Processo 404435/2021-1. Coordenador Prof. Dr. André Luiz Bogado. (projeto finalizado)

Produção de Hidrogênio Molecular a partir da Decomposição do Ácido Fórmico Catalisada por Complexos Organometálicos de Rutênio.

- Subcoordenador do projeto FAPEMIG – EDITAL 01/2022 – Demanda Universal, processo APQ-00372-22. Coordenador Prof. Dr. André Luiz Bogado (projeto em vigência)

Produção de Hidrogênio Molecular a partir da Decomposição do Ácido Fórmico Catalisada por Complexos Organometálicos de Rutênio

- Subcoordenador do projeto FAPEMIG - APQ-04980-23. Coordenador Prof. Dr. André Luiz Bogado. (projeto em vigência)

Produção de Hidrogênio Molecular para Célula Combustível a partir do Ácido Fórmico

- Colaborador do projeto FAPEMIG (RED-00116-23). Coordenador Prof. Dr. Pedro Ivo da Silva Maia (projeto em vigência)

Desenvolvimento de complexos metálicos e derivados visando aplicações farmacológicas e biomédicas, produção de catalisadores, sistema de conversão de energia e formulações de agroquímicos.

5.3 Orientação de alunos de graduação

A orientação de alunos de graduação, especialmente de iniciação científica, representa para mim uma das tarefas mais gratificante da vida acadêmica. Eu entendo que a iniciação científica é uma das melhores, se não



a melhor formação complementar dos alunos de graduação, que passam a ter contato com o método científico, com a escrita acadêmica, com a análise crítica e com a cultura da pesquisa.

Ao longo da minha trajetória docente na UFU, venho atuando na orientação de estudantes bolsistas de iniciação científica de agências como CNPq, FAPEMIG e UFU, quanto de forma voluntária. Essas orientações resultaram em publicações, apresentações em congressos, participação em eventos institucionais como o Encontro de Iniciação Científica e, em alguns casos, na continuidade da formação dos estudantes em programas de pós-graduação.

É com muito orgulho que destaco que a minha primeira aluna de Iniciação Científica na UFU, Monize Martins da Silva, foi a primeira aluna formada pelo *campus* Pontal da UFU a obter o título de Doutorado, mostrando a importância da regionalização do ensino superior público, uma vez que essa aluna era residente na cidade de Ituiutaba. Atualmente ela é professora da Universidade do Estado do Amapá-UEAP.

A seguir, apresento a relação dos alunos de graduação que orientei em projetos de Iniciação Científica:

- **Henrique Martinez de Andrade Orteiro.**

Novo complexo tetraédrico de manganês(II) com ligante diimínico: Estudo estrutural e aplicação em sensores eletroquímicos. 2025. Bolsista PIBIC/UFU.



- **Felipe Lopes Salerno.**

Complexos de cobalto(II) contendo ligantes diimínicos e piridínicos: Síntese, caracterização e aplicação como sensor eletroquímico. 2023.
Bolsista PIBIC/UFU.

- **Leonardo Corsi Custódio.**

Estudo da interação de complexos de rutênio com nanopartículas de prata para uso como modificadores de eletrodos. 2022. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Eduarda Canevarolo Laurinho.**

Síntese e Caracterização de Complexos de Níquel (II) com os Fármacos Paracetamol e Atenolol. 2020. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Jonathan Augusto Matioli de Souza.**

Porfirinas supramoleculares e nanopartículas de ouro: síntese, caracterização e aplicação como sensor eletroquímico. 2017. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Jordy Ângelo Carneiro.**

Estudo cinético e termodinâmico das reações de complexação entre ligantes piridínicos e manganês porfirina nas posições axiais. 2017. Bolsista PIBIC/UFU.



Porfirina supramolecular contendo vanádio e complexos organometálicos de rutênio: síntese e caracterização. 2016. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Felipe Santos da Silva.**

Supramolecula inorgânica de complexo de rutênio e ouro: síntese, caracterização e aplicação na quantificação eletroquímica de cloridrato de verapamil. 2017. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Maria Cecília Matias da Fonseca.**

Nanopartículas de ouro e porfirinas supramoleculares eletropolimerizáveis como modificadores de eletrodo para a determinação de fármacos. 2015. Bolsista PIBIC/UFU.

Nanopartículas no desenvolvimento de novos eletrocatalisadores. 2014. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Rebecca Dias do Nascimento.**

Síntese e caracterização de complexos bifosfínicos de rutênio contendo ligantes nitrogenados. 2015. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Luana Moura Vilarinho.**

Nanopartículas de ouro e porfirinas supramoleculares eletropolimerizáveis como modificadores de eletrodo para a determinação de fármacos. 2013 e 2014. Bolsista PIBIC/UFU.



- **Ana Beatriz da Silva Dantas.**

Estudo para viabilizar a síntese de novas porfirinas supramoleculares. 2013. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Gabriel Henrique Ribeiro.**

Vanádio porfirina polirutenada como sensor eletroquímico para benzenodíóxido. 2012. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Luana Munique Souza.**

Nanomateriais polimetálicos de nanopartículas de ouro. 2012. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Pablo Roger Vieira Simão.**

Supramoléculas aplicadas na determinação de fármacos. 2011. Bolsista PIBIC/UFU.

- **Monize Martins da Silva.**

Novas espécies supramoleculares por montagem coordenativa: preparação, propriedades e aplicações. 2010. Bolsista PIBIC/UFU.



5.4 Orientação de alunos de pós-graduação

É impossível negar a importância da pós-graduação para o fortalecimento da ciência e da inovação no Brasil. Grande parte do conhecimento científico produzido no país tem origem nos programas de mestrado e doutorado das universidades públicas. A orientação de alunos de pós-graduação tem sido, desde o início da minha carreira docente, uma meta importante. Entretanto, essa trajetória sempre foi marcada por muitos desafios, sobretudo por atuar, desde o início, em um *campus* fora de sede, onde ainda não há um programa de pós-graduação em Química ou área correlata.

A solução encontrada foi buscar a vinculação a um programa. Assim, em 2015, solicitei e obtive meu credenciamento como orientador no Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) do Instituto de Química da UFU, sediado em Uberlândia.

Entre 2015 e 2023, atuei como professor permanente do programa, orientando alunos de mestrado e colaborando com atividades acadêmicas e científicas do PPGQ. No entanto, o baixo número de estudantes de Ituiutaba interessados em cursar a pós-graduação em Química, associado às limitações logísticas de deslocamento frequente, acabou por dificultar a continuidade dessa atuação de forma plena. Como consequência, optei por me desligar temporariamente do programa em 2023, mantendo, ainda assim, a atividade científica em andamento.

Atualmente, tenho me dedicado a criar as condições necessárias para retornar ao quadro de orientadores do PPGQ, com o objetivo de retomar as orientações. Durante meu período de atuação como orientador, orientei duas



dissertações de mestrado, ambas defendidas, cujos títulos e respectivos autores estão listados a seguir:

- **Jonathan Augusto Matioli de Souza**

Estudo teórico experimental de compostos de coordenação de manganês contendo ligantes bidentados. 2023. Dissertação (Mestrado em Química) - Universidade Federal de Uberlândia.

- **Luana Moura Vilarinho**

Síntese de novos eletrocatalisadores a base de complexos de rutênio e porfirinas supramoleculares. 2017. Dissertação (Mestrado em Química) - Universidade Federal de Uberlândia.

5.5 Produção Científica

5.5.1. Artigos publicados em periódicos

Ao longo de minha carreira participei de diversos projetos de pesquisa que culminaram com publicações em diversas revistas científicas, que listo a seguir:

1. DO PRADO, CÁSSIO ROBERTO ARANTES ; PESSOA, MATHEUS HENRIQUE DE OLIVEIRA ; DOS SANTOS, LUCAS DA SILVA ; DA CRUZ, ALINE DA SILVA XAVIER ; DINELLI,



- LUÍS ROGÉRIO ; BOGADO, ANDRÉ LUIZ . The Self-Assembly of Cationic Metal Complexes on Gold Nanoparticle Surface. *ACS Omega*, v. 9, p. 28989-28999, 2024.
2. LOPES, J. M. S. ; COSTA, S. N. ; SILVEIRA-ALVES, E. ; Batista, A. A. ; DINELLI, L. R. ; Gonçalves, P. J. ; ARAUJO, P. T. ; Barbosa Neto, N. M. . Singlet Oxygen Generation and Spectroscopic Properties of Supramolecular Zinc Meso-tetra(4-pyridyl) Porphyrin Bearing Outlying Ruthenium Groups. *BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICS*, v. 52, p. 1-9, 2022.
 3. LOPES, J.M.S. ; SAMPAIO, R.N. ; Dinelli, L.R. ; BATISTA, A.A. ; ARAUJO, P.T. ; NETO, N.M. BARBOSA . On the excitation dependence of fluorescence spectra of meso-tetrapyrindyl zinc (II) porphyrin and its relation with hydrogen bonding and outlying decoration. *SPECTROCHIMICA ACTA PART A-MOLECULAR AND BIOMOLECULAR SPECTROSCOPY*, v. 224, p. 117371, 2020.
 4. LOPES, J.M.S. ; COSTA, S.N. ; BATISTA, A.A. ; Dinelli, L.R. ; ARAUJO, P.T. ; NETO, N.M. BARBOSA . Photophysics and visible light photodissociation of supramolecular meso-tetra(4-pyridyl) porphyrin/RuCl₂(CO)(PPh₃)₂ structures. *SPECTROCHIMICA ACTA PART A-MOLECULAR AND BIOMOLECULAR SPECTROSCOPY*, v. 237, p. 118351, 2020.



5. LEITE, TAÍSE H. O. ; GRAWE, GREGORY ; HONORATO, JOÃO ; CUNHA, BEATRIZ N. ; NASCIMENTO, OTACIRO R. ; DE VARGAS, PAMELA S. ; DONATONI, CAROLINA ; OLIVEIRA, KLEBER T. ; LOPES, JEFFERSON M. S. ; BARBOSA NETO, NEWTON M. ; MOREIRA, WANIA C. ; Dinelli, Luis R. ; Batista, Alzir A. . Remarkable Electronic Effect on the meso-Tetra(thienyl)porphyrins. INORGANIC CHEMISTRY, v. 58, p. 1030-1039, 2019.

6. RAMOS, THIAGO S. ; LUZ, DIEGO M. ; NASCIMENTO, REBECCA D. ; SILVA, ANDRESSA K. ; LIÃO, LUCIANO M. ; MIRANDA, VICTOR M. ; DEFLON, VICTOR M. ; DE ARAUJO, MÁRCIO P. ; UENO, LEONARDO T. ; MACHADO, FRANCISCO B.C. ; DINELLI, LUÍS R. ; BOGADO, ANDRÉ L. . Ruthenium-cymene containing pyridine-derived aldiimine ligands: Synthesis, characterization and application in the transfer hydrogenation of aryl ketones and kinetics studies. JOURNAL OF ORGANOMETALLIC CHEMISTRY, v. 892, p. 51-65, 2019.

7. CARNEIRO, ZUMIRA A. ; LIMA, JACKELINNE C. ; LOPES, CARLA D. ; GASPARI, ANA P.S. ; DE ALBUQUERQUE, SERGIO ; Dinelli, Luis R. ; VELOSO-SILVA, LAUDIMIR L.W. ; PAGANELLI, MARCELLA O. ; LIBARDI, SILVIA H. ; OLIVEIRA, CAROLINA G. ; DEFLON, VICTOR M. ; OLIVEIRA, RONALDO J. ; BORGES, JÚLIO C. ; MAIA, PEDRO I.S. . Heterobimetallic nickel(II) and palladium(II) complexes derived from S-benzyl-N- (ferrocenyl)methylenedithiocarbamate: Trypanocidal



- activity and interaction with Trypanosoma cruzi Old Yellow Enzyme (TcOYE). EUROPEAN JOURNAL OF MEDICINAL CHEMISTRY, v. 180, p. 213-223, 2019.
8. LIMA, JACKELINNE C. ; NASCIMENTO, REBECCA D. ; VILARINHO, LUANA M. ; BORGES, ALICE P. ; SILVA, LEONARDO H.F. ; SOUZA, JHONATHAN R. ; Dinelli, Luis R. ; DEFLON, VICTOR M. ; DA HORA MACHADO, ANTONIO E. ; BOGADO, ANDRÉ L. ; MAIA, PEDRO I.S. . Group 10 metal complexes with a tetradentate thiosemicarbazone ligand: Synthesis, crystal structures and computational insights into the catalysis for C-C coupling via Mizoroki-Heck reaction. JOURNAL OF MOLECULAR STRUCTURE, v. 1199, p. 126997, 2019.
9. NASCIMENTO, REBECCA D. ; SILVA, ANDRESSA K. ; LIÃO, LUCIANO M. ; DEFLON, VICTOR M. ; UENO, LEONARDO T. ; Dinelli, Luis R. ; BOGADO, ANDRÉ L. . Mixed diphosphine/diamine ruthenium (II) isomers: Synthesis, structural characterization and catalytic hydrogenation of ketones. JOURNAL OF MOLECULAR STRUCTURE, v. 1151, p. 277-285, 2017.
10. Luana M. Sousa ; VILARINHO, L. M. ; Gabriel H. Ribeiro ; Bogado, A.L. ; DINELLI, L. R. . An electronic device based on gold nanoparticles and tetra-ruthenated porphyrin as an electrochemical sensor for catechol. Royal Society Open Science, v. 4, p. 170675, 2017.



11. SOUZA, LANARCK C. M. ; SANTOS, THIAGO A. ; DO PRADO, CÁSSIO R. A. ; LIMA, BENEDICTO A. V. ; CORRÊA, RODRIGO S. ; Batista, Alzir A. ; OTUBO, LARISSA ; Ellena, Javier ; UENO, LEONARDO T. ; DINELLI, LUÍS R. ; BOGADO, ANDRÉ L. . Influence of gold nanoparticles applied to catalytic hydrogenation of acetophenone with cationic complexes containing ruthenium. RSC Advances: an international journal to further the chemical sciences, v. 6, p. 53130-53139, 2016.
12. SANTOS, KARINA ; Dinelli, Luis R. ; BOGADO, ANDRÉ L. ; RAMOS, LUIZ A. ; CAVALHEIRO, ÉDER T. ; Ellena, Javier ; Castellano, Eduardo E. ; Batista, Alzir A. . Crystal structure and catalytic activity of ruthenium (II)/dithiocarbamate complexes in the epoxidation of cyclooctene. Inorganica Chimica Acta (Testo stampato), v. 429, p. 237-242, 2015.
13. RIBEIRO, GABRIEL H. ; VILARINHO, LUANA M. ; RAMOS, THIAGO DOS S. ; BOGADO, ANDRÉ L. ; Dinelli, Luis R. . Electrochemical behavior of hydroquinone and catechol at glassy carbon electrode modified by electropolymerization of tetraruthenated oxovanadium porphyrin. Electrochimica Acta, v. 176, p. 394-401, 2015.
14. FERREIRA, VANESSA F. ; DO PRADO, CÁSSIO R.A. ; RODRIGUES, CAROLINA M. ; OTUBO, LARISSA ; Batista, Alzir A. ; DA CRUZ, JOSÉ W. ; Ellena, Javier ; DINELLI, LUÍS R. ; BOGADO, ANDRÉ L. . Modified glassy carbon electrode with



- AuNPs using cis-[RuCl(dppb)(bipy)(4-vpy)]⁺ as crossed linking agent. *Polyhedron*, v. 78, p. 46-53, 2014.
15. DE LOLO, FÁBIO GODOY ; RODRIGUES, CLAUDIA ; SILVA, MONIZE MARTINS DA ; DINELLI, LUIS ROGÉRIO ; DELLING, FELIX NICOLAI ; ZUKERMAN-SCHPECTOR, JULIO ; BATISTA, Alzir Azevedo . A New Electrochemical Sensor Containing a Film of Chitosan-Supported Ruthenium: Detection and Quantification of Sildenafil Citrate and Acetaminophen. *Journal of the Brazilian Chemical Society (Impresso)*, v. 25, p. 550-559, 2014.
16. DE OLIVEIRA, KÁTIA M. ; DOS SANTOS, THAÍS C.C. ; DINELLI, LUÍS R. ; MARINHO, JULIANE Z. ; LIMA, RENATA C. ; BOGADO, ANDRÉ L. . Aggregates of gold nanoparticles with complexes containing ruthenium as modifiers in carbon paste electrodes. *Polyhedron*, v. 50, p. 410-417, 2013.
17. SILVA, M. M. ; Gabriel H. Ribeiro ; BATISTA, Alzir Azevedo ; FARIA, A. M. ; Bogado, A.L. ; Dinelli, L.R. . Electropolymerized Supramolecular Tetraruthenated Porphyrins Applied as a Voltammetric Sensor. *Journal of the Brazilian Chemical Society (Impresso)*, p. 1772-1780, 2013.
18. Sampaio, R. N. ; Gomes, W. R. ; Araujo, D. M. S. ; Machado, A. E. H. ; Silva, R. A. ; Marletta, A. ; BORISSEVITCH, I. E. ; Ito, A. S. ; DINELLI, L. R. ; Batista, A. A. ; Zílio, S. C. ; GONÇALVES, P. J. ; Barbosa Neto, N. M. . Investigation of Ground- and Excited-State



- Photophysical Properties of 5,10,15,20-Tetra(4-pyridyl)-21H,23H-porphyrin with Ruthenium Outlying Complexes. *The Journal of Physical Chemistry. A*, v. 116, p. 18-26, 2012.
19. Dinelli, L.R.; Bezerra, T.M.S. ; Sene, J.J. . A Kinetic Study of the Reaction Between trans-[CoCl₂(en)₂]Cl and the Amino Acids Alanine and Valine. *Current Research in Chemistry*, v. 2, p. 18-23, 2010.
20. DINELLI, L. R.; Von Poelhsitz, Gustavo ; Castellano, Eduardo E. ; Ellena, Javier ; Galembeck, Sergio E. ; Batista, Alzir A. . On an Electrode Modified by a Supramolecular Ruthenium Mixed Valence (Ru II /Ru III) Diphosphine-Porphyrin Assembly. *Inorganic Chemistry*, p. 090429104221077, 2009.
21. F.J. PAVINATTO ; A.F. GAMEIRO JR. ; A.A. HIDALGO ; DINELLI, L. R. ; ROMUALDO, L.L. ; BATISTA, A.A. ; BARBOSA NETO, N M ; FERREIRA, M. ; OLIVEIRA JR, N O . Langmuir and Langmuir-Blodgett (LB) films of tetrapyrrolyl metalloporphyrins. *Applied Surface Science*, v. 254, p. 5946-5952, 2008.
22. SENE, Jeosadaque José de ; Pipi, A.R.F. ; DINELLI, L. R. ; Marreto, P.D. ; JORGE, S. M. A. ; Zanoni, M.V.B. . Degradação Oxidativa de um poluente orgânico (p-nitrofenol) em meio aquoso utilizando ferrato de potássio. *Ciência e Cultura (Barretos)*, v. 2, p. 19-25, 2007.



23. DINELLI, L. R.; SALVATIERRA, Crislaine R ; PEIXINHO, Renata ; SENE, Jeosadaque José de ; CASTILHO, Luis Nelson Prado . Produção de Biodiesel: Um experimento em sala de aula. *Ciência e Cultura* (Barretos), v. 2, p. 61-65, 2007.
24. SENE, Jeosadaque José de ; CASTILHO, Luis Nelson Prado ; DINELLI, L. R. ; KIILL, Keila Bossolani . Equilíbrio químico de sais pouco solúveis e o caso Celobar. *Química Nova na Escola*, 2006.
25. N.M., Barbosa Neto, ; OLIVEIRA, Osvaldo N. ; GUEDES, Ilde ; DINELLI, L. R. ; MENDONÇA, C.R. ; BATISTA, Alzir Azevedo ; S.C., Zilio . Reverse saturable absorption in 5,10,15,20-tetra(4-pyridyl)-21H,23H-porphyrine with ruthenium outlying complexes. *Journal Brazilian Chemistry Society*, v. 17, n.Submetido, p. 1377-1382, 2006.
26. N.M., Barbosa Neto, ; OLIVEIRA, Samuel L ; GONÇALVES, P. J. ; ROMUALDO, Lincoln Lucilio ; DINELLI, L. R. ; MISOGUTI, L. ; MENDONÇA, C.R. ; BORISSEVITCH, I. E. ; BATISTA, Alzir Azevedo ; ZILIO, S. C. . Single excited state absorption of porphyrin molecules for pico- and femtosecond optical limiting application. *Journal of Applied Physics*, v. 99, n.Submetido, p. 1-4, 2006.
27. BATISTA, Alzir Azevedo ; WOHRNATH, Karem ; DINELLI, L. R. ; OLIVEIRA, Osvaldo N. . Langmuir and Langmuir-Blodgett films containing a porphyrin-ruthenium complex. *Journal of Nanoscience*



- and Nanotechnology, Stevenson Ranch, CA, v. 5, n.6, p. 909-916, 2005.
28. BARBOSA NETO, N M ; BONI, L. ; MENDONÇA, C R ; MISOGUTI, Lino ; QUEIROZ, Saete Linhares ; DINELLI, L. R. ; BATISTA, Alzir Azevedo ; S.C., Zilio . Nonlinear Absorption Dynamics in Tetrapyrrolyl Metalloporphyrins. J. Phys. Chem. B, v. 109, p. 17340-17345, 2005.
29. DINELLI, L. R.; FERREIRA, M. ; OLIVEIRA, Osvaldo N. ; WOHNATH, Karem ; BATISTA, Alzir Azevedo . Langmuir-Blodgett films from polyaniline/ruthenium complexes as modified electrodes for detection of dopamine. Thin Solid Films, v. 446, p. 301, 2004.
30. BARBOSA NETO, N M ; DINELLI, L. R. ; BONI, L de ; MISOGUTI, Lino ; MENDONÇA, C R ; ZILIO, S. C. ; BATISTA, Alzir Azevedo . Dynamic saturable optical nonlinearities in free base tetrapyrrolylporphyrin. Journal of Porphyrins and Phthalocyanines, v. 7, n.6, p. 452-456, 2003.
31. DINELLI, L. R.; DEFLON, Vitor M ; SOUZA, G F ; D, Oliveira M ; CASLELLANO, E. E. ; BATISTA, Alzir Azevedo . Oxovanadium(IV,V) Complexes with 2-Acetylpyridine-2-furanoylhydrazone (Hapf) as Ligand. X-Ray Crystal Structures of [VO₂(apf)] and [V₂O₂(-O)₂(apf)₂]. Zeitschrift für Anorganische und Allgemeine Chemie, v. 628, p. 1140-1444, 2002.



32. ELLENA, J. ; RIBEIRO, M. B. ; Batista, A. A. ; SOUSA, J. R. ;
WONHRATH, K. ; DINELLI, L. R. ; CASTELLANO, E. E. .
Supramolecular organization in ruthenium complexes. Acta
Crystallographica A-Foundation and Advances, v. 58, p. c211-c211,
2002.
33. DINELLI, L. R.; WOHNATH, Karem ; ARAUJO, Marcio Peres de
; CASLELLANO, E. E. ; ELENA, J. ; BATISTA, Alzir Azevedo .
Electrosynthesis of binuclear ruthenium complexes from
[RuCl₃(dppb)(L)] as precursor (L=pyridine(py), 4-methylpyridine(4-
pic), dimethylsulphoxide (dmsO) and dppb=1,4-
bis(diphenylphosphino)butane). Journal of the Chemical Society,
Dalton Transactions, v. 19, p. 3383, 2000.
34. DINELLI, L. R.; BATISTA, Alzir Azevedo ; WOHNATH, Karem ;
ARAUJO, Marcio Peres de ; QUEIROZ, Saete Linhares ;
NASCIMENTO, Otaciro P ; BONFADINI, Marcos B ;
NASCIMENTO, Otaciro R ; CYS, Paul W ; MACFARLANE,
Kenneth S ; JAMES, Brian R . Synthesis and characterization of
[RuCl₃(P-P)(H₂O)] complexes; P-P = achiral or chiral, chelating
ditertiary phosphine ligands. Inorganic Chemistry, v. 38, p. 5341,
1999.



Esse quantitativo de publicações atualmente apresenta um índice H de 16, com 622, 737 e 657 citações nas plataformas Web of Science, Google acadêmico e Scopus, respectivamente.

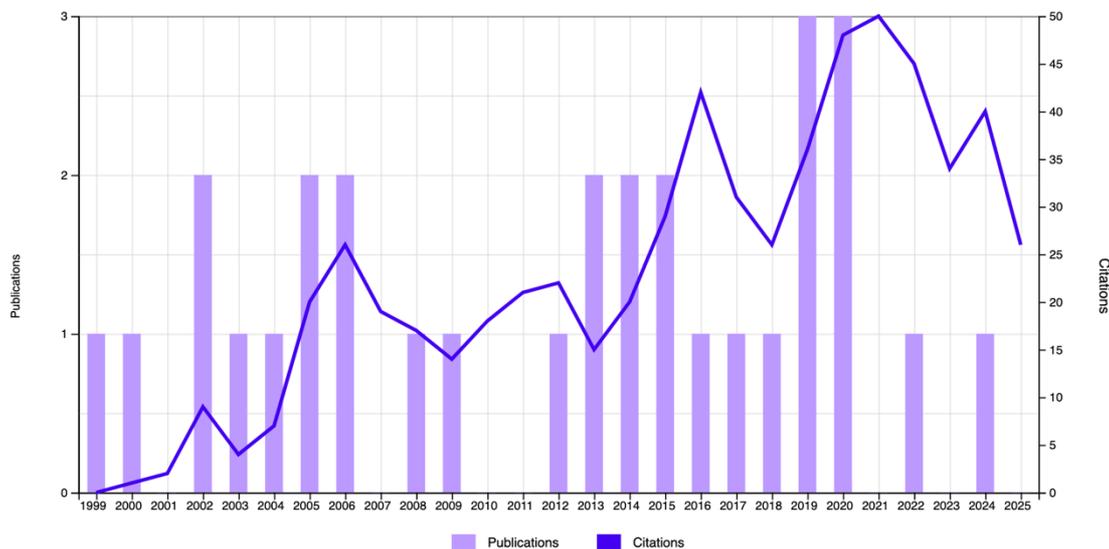
A Tabela 3 apresenta a evolução das minhas publicações científicas e respectivas citações ao longo dos anos. Gostaria de destacar dois marcos significativos nesse histórico, que ajudam a contextualizar alguns períodos de minha produtividade acadêmica.

O primeiro deles ocorre após o ano de 2009, quando iniciei minhas atividades docentes na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Nos primeiros anos, enfrentei limitações estruturais relevantes: o *Campus* Pontal ainda não possuía sede própria, tampouco laboratórios adequados para o desenvolvimento de pesquisas experimentais. Em função desse cenário, a produção científica foi temporariamente comprometida, sendo apenas em 2013 que ocorreu minha primeira publicação com participação de alunos da UFU, fruto do trabalho de minha primeira orientanda de iniciação científica.

O segundo ponto de se dá a partir de 2020, com o início da pandemia de COVID-19. O período foi particularmente desafiador para as atividades de pesquisa, devido à suspensão temporária das atividades presenciais em laboratórios e às dificuldades enfrentadas por alunos e alunas para dar continuidade aos seus projetos. Essa interrupção impactou diretamente a produtividade científica do grupo, com reflexos que ainda puderam ser observados nos anos seguintes.



Tabela 3: Número de citações e publicações ao longo do tempo.



(Fonte: <https://www.webofscience.com/wos/author/record/1983376>)

5.5.2. Trabalhos publicados em anais de eventos

Desde o início da minha trajetória acadêmica, tenho valorizado a apresentação de trabalhos em congressos, simpósios e encontros científicos, tanto nacionais quanto regionais, com a consequente publicação dos resumos nos anais desses eventos.

Dentre os eventos dos quais participo regularmente, destaco a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (RASBQ), considerado o principal evento da área de Química no Brasil. Trata-se de um espaço amplo para a troca de experiências, apresentação de resultados e contato com diferentes linhas de pesquisa em nível nacional. Também mantenho participação frequente no Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química – Regional Minas Gerais. Em algumas edições, participei ainda do



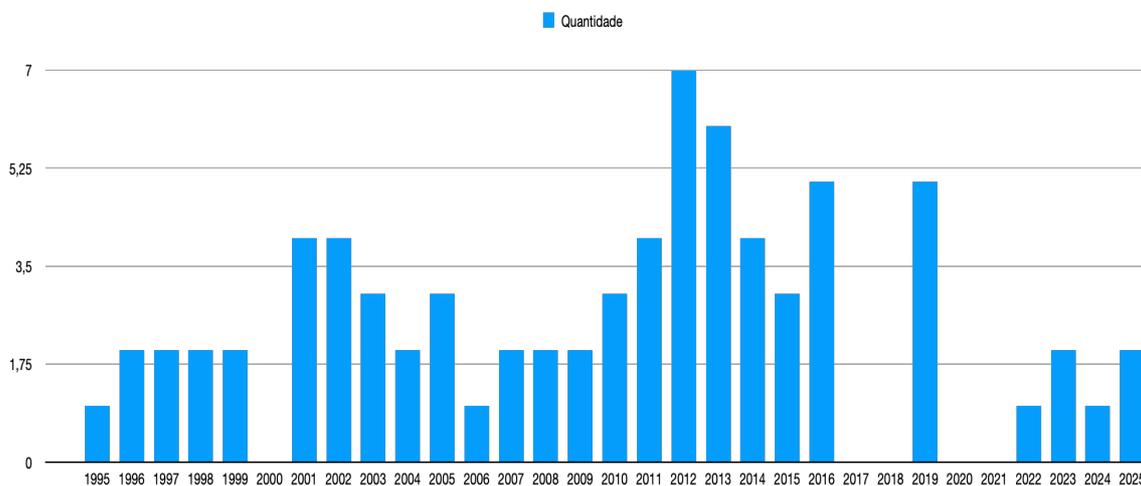
Simpósio Brasileiro de Eletroquímica e Eletroanalítica, evento de grande relevância dentro da área de eletrocatalise, que é uma das minhas linhas de pesquisa.

A Tabela 4 apresenta um panorama das publicações em anais de eventos realizados ao longo da minha trajetória. Nota-se que, praticamente todos os anos, estive envolvido com a divulgação científica por meio da apresentação de trabalho em eventos científicos. A partir de 2009, ano em que ingressei como docente na UFU, observa-se um aumento gradual na quantidade de resumos publicados, com destaque para o período entre 2010 e 2016, culminando em um pico de produtividade até o ano de 2019, com exceção dos anos de 2017 e 2018.

O ano de 2020 marca uma interrupção significativa nesse fluxo, em decorrência da pandemia de COVID-19, que levou à suspensão de diversos eventos científicos presenciais. A retomada da participação em congressos ocorreu a partir de 2022, já com a normalização parcial das atividades acadêmicas e o retorno de encontros científicos presenciais.



Tabela 4: Quantidade de resumos publicados em anais de eventos científicos ao longo do tempo.



(fonte: <http://lattes.cnpq.br/0307094736395691>)

5.6 Outras produções técnicas

Ao longo de minha carreira como docente e pesquisador da UFU também atuei como parecerista para revistas científicas, contribuindo com a avaliação de artigos submetidos, principalmente nas áreas de Química Inorgânica, Química de Coordenação, Química Supramolecular e Eletroquímica. Confesso que não foram tantas revisões, pois muitos dos convites apareciam em momentos com grande acúmulo de tarefas acadêmicas. Entretanto a participação como revisor *ad hoc* foi uma oportunidade valiosa de compartilhar e aprimorar minha experiência como parecerista. As revistas que fiz avaliação de artigos são:

- *Journal of the Chemical Society of Pakistan*
- *Advanced Nano-Bio Materials and Devices*
- *Inorganica Chimica Acta*



- *Journal of the Brazilian Chemical Society*
- *Journal of Electroanalytical Chemistry*
- *Journal of Molecular Structure*
- *Sensors & Actuators: B. Chemical*
- *Thin Solid Films*
- *Transition Metal Chemistry*

Atuei também como parecerista para avaliação de trabalhos submetidos para diversos eventos científicos, tanto a nível regional como nacional, com destaque à Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Internamente, atuei como parecerista em projetos de Iniciação Científica da UFU.

5.7 Participação em bancas de avaliação

Ao longo dos anos como docente, tive a oportunidade de participar de diversas bancas de avaliação, tanto de graduação quanto de pós-graduação. Sempre considerei um privilégio poder contribuir com minha experiência acadêmica e científica para o aprimoramento dos trabalhos apresentados por estudantes em diferentes etapas de formação. Além das bancas de defesa de trabalhos acadêmicos, também atuei em comissões avaliadoras de concursos públicos para provimento de cargos docentes. A Tabela 5 apresenta as bancas avaliadoras das quais participei ao longo da minha trajetória.



Tabela 5: Quantitativo de participação de bancas de avaliação

Participação	Quantidade
Trabalho de conclusão de curso	28
Exame de qualificação de mestrado	2
Defesa de Mestrado	6
Exame de qualificação de Doutorado	2
Defesa de Doutorado	2
Concurso publico	4

6 Atividades de Gestão

As atividades de gestão exercidas pelos docentes em universidades representam uma parte importante da vida acadêmica. A atuação em cargos e comissões administrativas garante o funcionamento adequado das instituições e contribui para um ambiente universitário mais democrático e eficiente.

Nesse contexto, ao longo dos anos em que venho atuando como docente da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tenho me envolvido em diversas atividades de gestão acadêmica. A participação em comissões internas tem sido uma constante, sempre buscando colaborar de alguma maneira com o aprimoramento dos processos institucionais. Atuei também por alguns anos como membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Química, contribuindo com a construção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.



Minha experiência mais longa em gestão foi na Coordenação do Estágio Obrigatório do curso de Bacharelado em Química, função que exerci entre 2013 e 2025. Essa atividade foi particularmente relevante, pois exigiu constante interlocução com os alunos, supervisores de estágio e instituições parceiras, além da organização de processos avaliativos.

Desde 2023, integro o Colegiado do Curso de Química, órgão no qual contribuo com discussões e deliberações relacionadas à gestão pedagógica e acadêmica do curso. Além disso, atualmente atuo como substituto eventual do Coordenador do Curso de Química, assumindo a coordenação do curso sempre que necessário.

A Tabela 6 apresenta um resumo das minhas participações em atividades de gestão ao longo da carreira na UFU. Considero que essas experiências, além de enriquecerem minha trajetória docente, também representam uma importante forma de contribuição institucional, evidenciando uma participação ativa e contínua na gestão administrativa e acadêmica.

Tabela 6: Participações em atividades de gestão

Participação	Período
Coordenador do Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Bacharelado em Química	2016 – 2025
Coordenado eventual do Curso de Química	2023 – atual
Membro do Comitê Gestor dos Laboratórios do Curso de Química	2023-atual
Membro da Comissão para Estudo de Viabilidade de Divisão da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP em outras Unidades Acadêmicas.	2011-2012
Membro Comissão de Eventos do Curso de Graduação em Química	2025-atual
Membro Comissão para elaboração da proposta do projeto de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Nível Mestrado Acadêmico em Ciências da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - FACIP.	2012-2013
Membro de comissão de reformulação dos projetos pedagógicos do curso de Química	2018 – 2019



Membro de comissão de Elaboração de Grade Horária	2013, 2015 e 2024-atual
Membro de comissão de proposta de criação do curso de Farmácia do ICENP/UFU	2024-atual
Membro de comissão de Planejamento de Desenvolvimento de Pessoal do ICENP-UFU	2020-2021
Membro de Comissão para Revisão do Regimento Interno da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - FACIP	2015
Coordenando do Laboratório de Química Geral e Ensino de Química	2019-2020
Membro do Núcleo Docente Estruturante	2018-2021
Membro da comissão de avaliação de estágio probatório dos docentes do curso de Química	2013-2015
Membro do Colegiado dos cursos de Química	2010 – 2012 2023 - atual

7 Atividades de Extensão

Minha participação em atividades de extensão universitária tem sido pontual ao longo dos anos, com ênfase principalmente em ações de divulgação científica e iniciativas culturais vinculadas à comunidade acadêmica do Campus Pontal.

No âmbito da divulgação científica, destaco minha participação como membro da comissão organizadora do evento *Pint of Science*, realizado na cidade de Ituiutaba no ano de 2019. Essa edição marcou a primeira participação oficial de Ituiutaba no evento, que é um movimento internacional voltado à popularização da ciência por meio de bate-papos descontraídos entre pesquisadores e a comunidade, geralmente em bares e espaços culturais da cidade. A experiência foi significativa por promover o diálogo entre academia e sociedade, aproximando a população local do conhecimento científico produzido na Universidade.

No campo das atividades culturais, tenho contribuído de forma mais constante por meio da banda “Filhos de Tupã”, criada em 2010, composta



exclusivamente por membros da comunidade universitária do Campus Pontal. A banda surgiu como uma proposta de integração cultural, bem como de valorização dos talentos artísticos internos. Sou integrante da banda como guitarrista, ao lado do Prof. Dr. André Luiz Bogado (baixista, docente do curso de Química), Prof. Dr. Alessandro Enoque (vocalista, docente do curso de Engenharia de Produção), Prof. Dr. Lucas Matheus da Rocha (guitarrista, docente do curso de Ciências Biológicas) e Msc. Leandro Antônio de Rezende Ribeiro (baterista), à época aluno do curso de Química. A banda passou por algumas mudanças nesses últimos anos e atualmente estamos sem baterista.

Um dos momentos mais marcantes dessa trajetória foi a apresentação da banda na cerimônia de inauguração da sede definitiva do *Campus* Pontal, realizada em 2013. Fizemos diversas outras apresentações em eventos promovidos pelo *Campus*, como por exemplo a Semana da Química, que é evento realizado anualmente pelo curso de Química.

8 Considerações finais

Este memorial acadêmico é o reflexo de uma trajetória construída com dedicação, compromisso e responsabilidade diante das múltiplas tarefas que compõem a carreira docente em uma universidade pública. Desde os primeiros anos de atuação como professor universitário, ainda antes do ingresso na Universidade Federal de Uberlândia, mantive uma postura de constante aprendizado em todas as áreas que atuei.

Ao longo dos anos, tive a oportunidade de contribuir com a formação de estudantes de graduação e pós-graduação, não apenas por meio das



atividades em sala de aula, mas também pela orientação de trabalhos de Iniciação Científica, TCCs e dissertações. Cada orientação representou para mim uma chance de incentivar o pensamento crítico, o rigor metodológico e a autonomia intelectual.

Na pesquisa, construí um caminho coerente dentro da minha área de atuação, que é a Química Inorgânica. Obviamente sou muito grato aos integrantes do LCI - o professor Bogado e os alunos - pela parceria nesses anos de pesquisa científica. As publicações em revistas científicas de prestígio e a participação em eventos científicos importantes são consequências concretas do compromisso com a produção e a difusão do conhecimento científico.

Participei ativamente da vida institucional da Universidade, contribuindo em comissões internas, no Núcleo Docente Estruturante, no Colegiado de Curso e, especialmente, na Coordenação do Estágio Obrigatório do Bacharelado em Química. Entendo que essas funções são essenciais para o funcionamento da universidade pública e demonstram o quanto a atividade docente vai além da sala de aula e do laboratório, estendendo-se à construção coletiva do projeto universitário.

Ainda que minha atuação em extensão universitária tenha sido mais pontual, vejo que essas ações contribuíram de alguma maneira para o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade.

Ao olhar retrospectivamente para minha trajetória, compreendo que cada etapa, cada desafio superado e cada contribuição realizada fazem parte de um percurso construído com seriedade, ética e compromisso institucional. Mais do que uma soma de atividades, este memorial representa um projeto de vida profissional ainda incompleto.



Contudo, reconheço que muitos desafios ainda se colocam no horizonte. A universidade pública brasileira atravessa um cenário de incertezas, marcado por restrições orçamentárias, mudanças legislativas, transformações no perfil dos estudantes e avanço das tecnologias digitais. No campo da Química, o desafio de manter a infraestrutura laboratorial atualizada e de garantir financiamento para projetos de pesquisa de longo prazo exige esforços contínuos e articulação institucional. Além disso, há uma crescente demanda por inovação didática e maior inserção dos cursos nas demandas da sociedade, o que exige atualização constante do corpo docente.

Nesse contexto, considero que o papel do professor titular torna-se ainda mais relevante. Trata-se de uma função que, para além do reconhecimento de uma trajetória, implica responsabilidade institucional. O professor titular deve atuar como referência acadêmica e científica, orientando os rumos do curso e contribuindo ativamente com a formulação de políticas e estratégias que fortaleçam o ensino, a pesquisa e a extensão. No caso específico do curso de Química, a presença de professores titulares é fundamental para a manutenção da qualidade acadêmica, servindo principalmente como exemplo aos novos docentes.

Por fim, encerro este documento agradecendo à UFU, aos colegas, aos estudantes e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram com a minha formação como docente, pesquisador e servidor público. Reafirmo, com serenidade e convicção, minha disposição para continuar contribuindo com a missão da Universidade Federal de Uberlândia e com o avanço do conhecimento científico. Assumo com responsabilidade os novos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



compromissos que a carreira de professor titular exige, certo de que ainda há muito a construir, aprender e compartilhar.